

**Plano de Desenvolvimento Aprovado  
 Reunião de Diretoria nº 827 de 09/12/2015  
 Resolução nº 1002/2015**



**Foto: FPSO ESPIRITO SANTO ;**

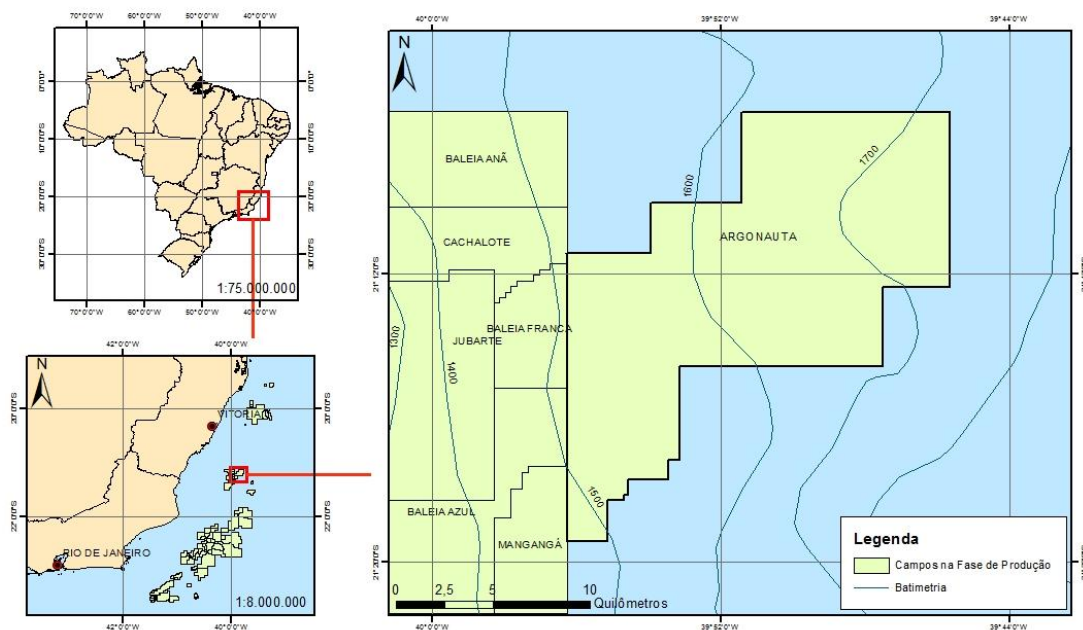
**ARGONAUTA**

Nº do Contrato:	<b>48000.003552/97-11</b>
Operador do Contrato:	<b>Shell Brasil Petróleo Ltda.</b>
Estado:	<b>Espírito Santo</b>
Bacia:	<b>Campos</b>
Localização:	<b>Mar</b>
Lâmina d' água média (m):	<b>1651</b>
Fluido Principal:	<b>ÓLEO</b>
Área (km <sup>2</sup> ):	<b>176,294</b>
Situação:	<b>Produção</b>
Declaração de Comercialidade:	<b>19/12/2005</b>
Início de Produção:	<b>29/01/2010</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Shell Brasil Petróleo Ltda.</b>	<b>50</b>
<b>ONGC Campos Ltda.</b>	<b>27</b>
<b>QPI Brasil Petróleo Ltda.</b>	<b>23</b>

**Localização:** O Campo de Argonauta, com área de desenvolvimento de 224,6km<sup>2</sup>, está localizado ao norte da Bacia de Campos, a aproximadamente 120 km a sudeste do município de Vitória, estado do Espírito Santo, em lâmina d'água que varia em torno de 1.500 a 1.700m .

**Mapa de Localização - Campo de Argonauta**



**Figura 1- Mapa de localização do Campo de ARGONAUTA.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** A unidade de Produção do Campo de Argonauta é o FPSO (Floating Production Storage and Offloading) Espírito Santo. Os poços da concessão são conectados via *manifolds*, linhas de escoamento e *risers* submarinos ao FPSO, com conexões através do *turret*. Adicionalmente, bombas elétricas submersíveis foram selecionadas para a elevação artificial do fluido multifásico. O projeto do FPSO incorpora uma planta de produção para processar e estabilizar o óleo, com separação de água e gás. O óleo processado é estocado nos tanques do FPSO e é transferido periodicamente para navios aliviadores. Parte do gás é utilizada como combustível no FPSO e o excedente exportado para unidade de tratamento de gás na costa.

**Capacidade de Processamento das Unidades:**

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m <sup>3</sup> /d)
<b>FPSO ESPÍRITO SANTO</b>	<b>150.000</b>	<b>1.400</b>

<b>Poços em Operação:</b>	<b>01/2016</b>
<b>Produtores:</b>	<b>9</b>
<b>Injetores:</b>	<b>4</b>

**Reservatórios:** Os reservatórios na área do campo se configuram em areníticos eocênicos e paleocênicos da Fm. Carapebus do Grupo Campos, os quais são interpretados como turbiditos de águas profundas, e que se caracterizam por depósitos com altas relações espessuras porosas/espessura total - *net-to-gross* (NtG) - e exturalmente imaturos. A depleção natural é considerada o mecanismo primário de produção, porém são empregados métodos de recuperação secundária nas zonas Massa-1 e Massa-2, já o reservatório de Argonauta-OS não empregará métodos de recuperação avançada.

<i>Volume "in place"</i>	31/12/2015
<b>Petróleo (milhões de barris)</b>	<b>1520,86</b>
<b>Gás total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>14445,31</b>

Produção Acumulada:	31/12/2015
<b>Petróleo (milhões de barris)</b>	<b>31,62</b>
<b>Gás natural (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>253,37</b>

Fonte: BAR/2015

